



Projeto Identidades

Processando

Yago Veloso Fernandes

Dedico aos jovens como eu, que estamos no meio do campo e a partida vai começar, então garra, coragem, e muito suor no jogo da vida, em busca de um futuro promissor e um mundo melhor.

Índice

As Mudanças.....	3
Amigão.....	5
Quem sabe eu: Dr. Yago.....	7
Considerações Finais.....	9

As Mudanças

Uma fase que termina e outra que se inicia, eu aquele garoto sossegado, mas aqui dentro a ansiedade das mudanças, e as perguntas: como será, o que me espera.

E lá estou eu em escola nova, tudo a minha volta mudou, meus amigos que foram, companheiros desde o primário, isto ninguém me acompanha, cada um para uma escola diferente.

O bom é que ganhei novos amigos, e como muitos ali fomos nos encontrando.



E durante o ensino médio, passei por mais mudanças, o primeiro emprego, fiquei um ano como jovem cidadão e neste ano fui efetivado, tenho que admitir, eu sei que mudei muito com esse emprego, maneira de ser, pensar e agir.

E devido ao emprego mudei o horário escolar de matutino para noturno, mudanças e vamos lá, eu sempre sossegado, difícil e cansativo a adaptação de trabalhar e estudar.

As cobranças na escola, no emprego, em casa minha mãe sempre exigente, mas também sempre presente, período complicado, e em minha mente se preocupar, nem sabia o que era isto .

Amigão

Saber que tenho um amigo esperando minha volta, a chegada em casa, claro que ter e pertencer a uma família me torna um ser iluminados.

Mas eu falo daquele amigo que não nos cobra nada, sempre companheiro, sempre alegre, eu falo do meu amigão o Davi meu cachorro, não podia ficar sem falar dele, nesses 3 anos ele sempre esteve na porta para aplaudir minha chegada, e ao meu lado permanece todas as noites, meu verdadeiro amigo.

E a você que ainda não tem um amigo desse, adote um, pode ter certeza que nunca se sentira só.



Quem sabe eu: Dr. Yago

Nunca fui fã de escola, mas no entanto tenho bons exemplos na família, minha mãe e meu irmão conseguiram cursar o ensino superior.

Eles são meus incentivos apesar de eu sempre levar a vida um dia após o outro e deixar minha mãe furiosa, quando lá vem ela com papo de faculdade, de crescer na vida, e eu logo corto, nem gosto de estudar.

Mas de repente me vejo ao final do terceiro ano do ensino médio, falar em cursar uma faculdade sim, o pensar no futuro e agora o que vou ser, num sei ainda.

Minha mãe diz, porque você não faz um curso de direito, realmente no momento não tenho muita pretensão, mas quem sabe eu me torne o Dr. Yago Veloso Fernandes.



Considerações Finais



Hoje aos 18 anos sou um cidadão brasileiro, independente de quem fui e o que pretendo ser, tenho esperança que nosso país diga bem alto e claro, chega de tanta humilhação, miséria, violência...

O Brasil precisa sorrir!